

**ATAS DAS REUNIÕES
DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL**

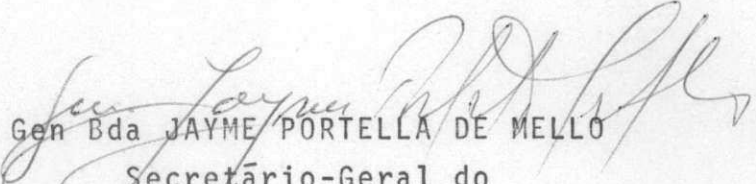
N.º 4

N.º

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
SECRETARIA-GERAL

O presente Livro, cujas fôlhas estão seguidamente numeradas e rubricadas por mim, destina-se ao registro das Atas de reuniões do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL e das Atas de consultas aos Membros do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL e teve início a 19 de julho de 1968, data do encerramento do Livro anterior.

Brasília, em 19 de julho de 1968


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

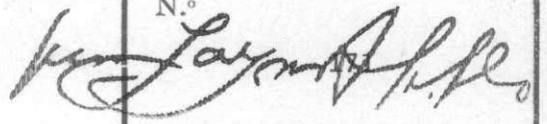
I N D I C E

<u>M E M B R O S</u>	<u>P Á G I N A</u>
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	11
SECRETÁRIO-GERAL	11
VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA	12
CHEFE DO GABINETE CIVIL	13
MINISTRO DA MARINHA	14
MINISTRO DO EXÉRCITO	17
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	18
MINISTRO DA JUSTIÇA	23
MINISTRO DA FAZENDA	26
MINISTRO DOS TRANSPORTES	26
MINISTRO DA AGRICULTURA	27
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	29
MINISTRO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL	30
MINISTRO DA AERONÁUTICA	32
MINISTRO DA SAÚDE	33
MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA	34
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO	37
MINISTRO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL	39
MINISTRO DO INTERIOR	42
MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES	44

MEMBROS

PÁGINA

CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES	45
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS	48
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA	57
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO	57
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA	60



PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República deseja saber se há mais alguma objeção quanto à cassação ou não do mandato do Deputado José Maria Magalhães. Aquêles que são contrários e que ainda não se manifestaram, peço que levantem o braço... O Presidente da República resolve cassar o mandato eletivo federal do deputado José Maria Magalhães. Passemos a **Yukishigue Tamura**, Roberto Cardoso Alves e Antonio Sylvio da Cunha Bueno, todos deputados federais pela ARENA, Seção de São Paulo. Estas cassações são propostas em razão de um manifesto, lançado em São Paulo, a respeito da edição do Ato Institucional nº 5. Seis homens lançaram êsse manifesto de protesto em São Paulo. Foram Cunha Bueno, Israel Novais, Marcos Kertzman, Hary Normanton, Tamura e Cardoso Alves. De maneira que, os três que estão propostos, homens da ARENA são Yukishigue Tamura, Sylvio Cunha Bueno e Roberto Cardoso Alves... Os dossiês dêesses homens os apresentam como sempre contra o Governo e contra o regime, culminando com êsse manifesto público em São Paulo. Sobre Tamura, tenho a declarar que êle, um dia, me apareceu no Palácio, com um álbum muito bonito, dentro de uma caixinha, uma obra de arte. O álbum continha assinatura de todos os Senadores, pedindo a sua nomeação para embaixador no Japão. Quer dizer, êle praticou uma inversão, pois já trazia o voto do plenário, o voto de todos os Senadores. Então decidi que êle não seria embaixador, o que aliás eu disse ao Ministro Magalhães Pinto. O álbum está guardado lá no Palácio. Daí em diante, êle ficou inimigo do Governo. Quando eu já estava eleito e não empossado, êle estêve no meu escritório, na Guanabara, pedindo para integrar minha comitiva, na viagem ao Japão. Disse-lhe que não poderia incluí-lo, pois não havia dinheiro para isso, ao que êle declarou: "que iria por conta própria". Disse-lhe também que não, pois "como não levaria outros deputados, não poderia levá-lo". "Não Senhor, eu agradeço a sua boa vontade". Nessa ocasião êle deixou-me como presente, um relógio. Deixou um pacote. Eu não sabia o que era e como êle não foi aberto logo, só depois vim a saber que era um relógio. O fato é que, como eu neguei a sua ida ao Japão, êle pediu para ser embaixador naquele País. "Mas eu não posso, o senhor sabe que não se pede para ser embaixador. Fora da carreira, só são nomeados para essas pastas, homens notáveis, na vida brasileira. O senhor deve estar lembrado de João Mangabeira, Oswaldo Aranha, Joaquim Nabuco". Citei ainda Raul Fernandes, homens que foram embaixadores, por terem sido brasileiros notáveis. - O senhor se considera notável? Eu me esqueci que outros foram embaixadores sem serem notáveis, mas em todo o caso o meu argumento serviu. De modo que, desde aquela época, êle ficou inimigo do Governo. Eu acho que essa manifestação, além do que nós temos aqui, é suficiente. Se alguém quizer ouvir algumas das fichas dêesses homens...-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CONGRESSO NACIONAL -

Em 15 Ago 68 - Defendendo a aprovação do proje

to de anistia aos estudantes e trabalhadores, declarou: "quem não sabe perdoar di

CN 18/67 (Aumento do funcionalismo).- Licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve cassar o mandato eletivo dos Deputados Yukishigue Tamura, Roberto Cardoso Alves e Antonio Sylvio da Cunha Bueno. Bom, meus Senhores. Agora temos um caso de simples suspensão de direitos políticos. É uma proposta do Governo, em virtude de atitudes que se vem repetindo e que, ultimamente, culminaram com quase agressão. Trata-se da Senhora Niomar Moniz Sodré Bittencourt, Os Senhores que não leram o Correio da Manhã, edição apreendida em parte, não podem saber perfeitamente dos motivos que levaram o Governo a esta decisão. Dona Niomar Moniz Sodré Bittencourt, é violentamente agressiva, vem desafiando gregos e troianos, enfim tudo e a todos e, por isso mesmo, creio que ela ainda está detida. O que informa o Ministro da Justiça?

MINISTRO DA JUSTIÇA - Senhor Presidente, eu já encaminhei, de acordo com a Lei de Segurança, ao Procurador-Geral da Justiça Militar, uma ação contra o Correio da Manhã e, pessoalmente, contra ela. O Senhor Procurador já solicitou sua prisão preventiva.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (interrompendo) Ela está detida? É necessária essa detenção por mais tempo?

MINISTRO DA JUSTIÇA - Ela está detida. Cabe ao Juiz resolver o pedido de prisão preventiva.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Ela é de tal forma agressiva, em suas atividades, que me consultaram e eu não tive dúvidas... É um desacato às autoridades... As atitudes dela, ao ser chamada para depor, foram de uma violência extraordinária. Ela é Presidente de um grande grupo de imprensa. Eu sei que nós vamos ter o Correio da Manhã, permanentemente, contra nós.

MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - Senhor Presidente, a situação do Correio da Manhã, sob o ponto de vista econômico financeiro, é perfeitamente insolvável - e esta atitude dela e do Jornal é proposta, é para atribuir ao Governo a culpa pela ruína daquele matutino. Atribuir a este Governo a responsabilidade pelo insucesso daquela empresa jornalística...

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (interrompendo) Isso é verdade... nós não